

Relatório de Vistoria 161/2025

CONSÓRCIO GERENCIADOR DOR

Rodovia:	GO-050
Trecho:	Palminópolis / São João da Paraúna
Extensão:	30,44 km
Disciplina:	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
Analista:	Ricardo Marques

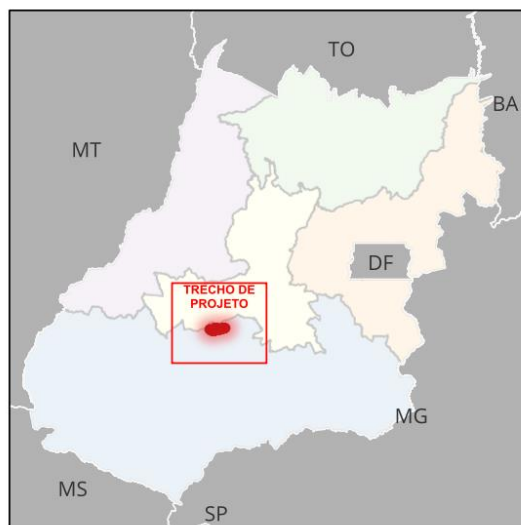
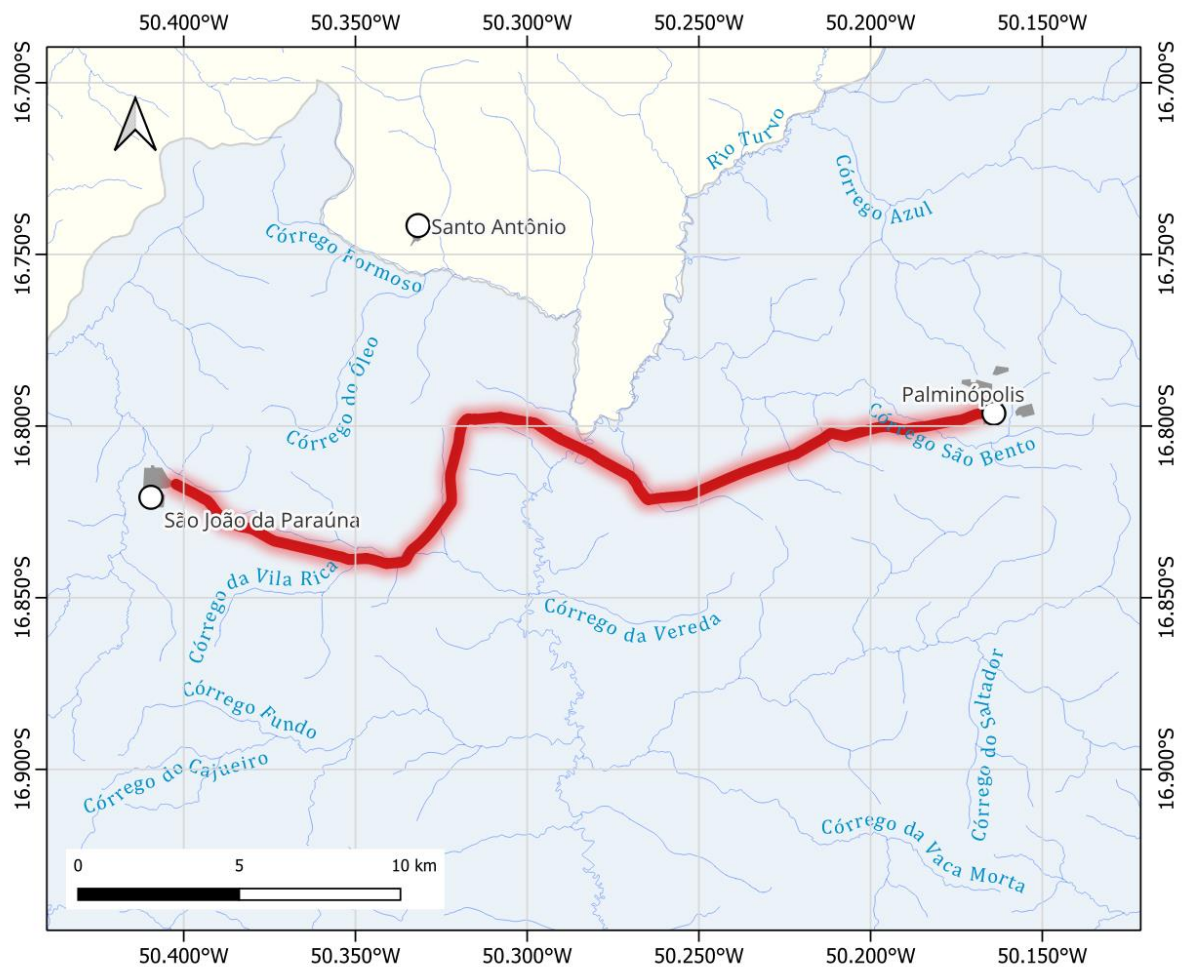
1. OBJETO

Conforme solicitação da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), representada pela Gerência de Validação de Projetos (PJ-GEVAP), foi realizada vistoria buscando informações a respeito da situação atual do segmento, tendo como base os serviços de pavimentação, obras de artes especiais e todos os outros inerentes a eles, da rodovia GO-050 trecho Palminópolis / São João da Paraúna (30,44 km).

2. LOCALIZAÇÃO DO TRECHO

O trecho objeto de levantamento se inicia no fim do perímetro urbano de Palminópolis, nas coordenadas (LAT -16,79633°, LONG -50,16764°) e finaliza no entroncamento com a GO-164, no perímetro urbano de São João da Paraúna, nas coordenadas (LAT -16,81693°, LONG -50,40231°). A seguir é apresentado o mapa de localização do trecho.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- LOCALIDADE
- TRECHO DE PROJETO
- RODOVIA ESTADUAL
- PAVIMENTADA
- NÃO PAVIMENTADA
- RODOVIA FEDERAL
- MESORREGIÕES DE GOIÁS
- CENTRO GOIANO
- LESTE GOIANO
- NOROESTE GOIANO
- NORTE GOIANO
- SUL GOIANO

FONTE: GOINFRA, SIEG, IBGE

1. Os produtos resultado do contrato firmado entre o Consórcio Gerenciador DOR e a GOINFRA, por meio do Contrato 067/2023, referem-se exclusivamente a atividades meio, gestão, assessoramento e suporte multidisciplinar para suportar as decisões dos servidores públicos da GOINFRA.

2. Não fazem parte do escopo deste projeto quaisquer considerações e/ou interpretações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis, cabendo à GOINFRA validar as recomendações feitas pelo Consórcio Gerenciador DOR com seus assessores em tais áreas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TRECHO E ESTUDOS PARA OAC E OAE

O trecho analisado é predominantemente plano, com cerca de dois terços das inclinações situadas entre 0% e 3%. Há também uma presença significativa de trechos ondulados, representando pouco mais de um terço da extensão, o que indica variações suaves no relevo. Áreas montanhosas são praticamente inexistentes, sugerindo que o trecho possui boa trafegabilidade e viabilidade para implantação de rodovias. A rodovia não pavimentada possui pista com largura média aproximada de 8,0m.



A classificação do relevo com base nas inclinações entre os pontos resultou nos seguintes percentuais:

Plano (0% a 3%): 72,6%	Ondulado (3% a 12%): 27,4%	Montanhoso (>12%): 0,0%
------------------------	----------------------------	-------------------------

Pondera-se que o perfil apenas caracteriza a topografia da região, não representando a altimetria da diretriz da rodovia.

Adicionalmente, conduziu-se um estudo preliminar dedicado ao dimensionamento e às características das obras de arte correntes (OAC) e obras de arte especiais (OAE) que se mostraram necessárias ao longo do trecho em análise, conforme detalhado no quadro subsequente.

TABELA RESUMO														
BACIA	KM	ESTACA	LATITUDE	LONGITUDE	ÁREA (km ²)	EXT. TALV. (km)	DN (m)	DECLIV. (%)	C	CN	Tc (h)	Método Utilizado	QP (m ³ /s)	OBRA
1	1,9	95	-16,8001660	-50,1845560	18,17	7,90	131	1,113		65,85		H.U.T.	32,56	BSCC 3,0x3,0
2	2,7	135	-16,8007600	-50,1918060	1,10	2,10	144	3,562	0,50		0,64	M.R.	13,15	BSCC 2,0x2,0
3	5,1	255	-16,8031940	-50,2137500	2,73	3,20	154	1,080	0,33		1,40	M.R.	12,76	BSCC 2,0x2,0
4	6,3	315	-16,8087790	-50,2237500	6,21	4,20	141	0,893	0,36		1,86	M.R.C.	18,58	BSCC 2,0x2,0
5	10,8	540	-16,8212530	-50,2631910	9,49	5,40	78	0,753	0,20		2,41	M.R.C.	9,43	BSCC 2,0x2,0
6	11,7	585	-16,8158800	-50,2689360	0,85	1,90	58	2,179	0,20		0,72	M.R.	3,80	BSCC 1,5x1,5
7	13,5	675	-16,8070830	-50,2831940	1.776,16	122,40	397	0,076		52,43		H.U.T.	311,54	PCA 60m (exist.)
8	14,7	735	-16,8022010	-50,2930340	2,63	4,20	97	1,264	0,18		1,63	M.R.	5,87	BSCC 1,5x1,5
9	20,9	1045	-16,8274170	-50,3256390	6,40	4,80	78	1,145	0,20		1,87	M.R.C.	9,12	BSCC 2,0x2,0
10	22,5	1125	-16,8384720	-50,3350590	40,58	10,50	97	0,541		53,07		H.U.T.	38,06	BSCC 3,0x3,0
11	22,8	1140	-16,8397920	-50,3375700	2,34	3,00	67	1,622	0,20		1,14	M.R.	7,57	BSCC 2,0x2,0
12	24,3	1215	-16,8388100	-50,3506340	19,90	8,10	87	0,641		53,88		H.U.T.	15,26	PCA 25m (exist.)
13	27,1	1355	-16,8320200	-50,3764650	0,40	2,00	44	2,009	0,20		0,51	M.R.	2,20	BSCC 1,0x1,0
14	29,8	1490	-16,8193570	-50,3974130	3,01	3,30	79	1,287	0,19		1,34	M.R.	8,51	BSCC 2,0x2,0

M.R. - Método Racional - Bacias com Área até 5 km²

M.R.C. - Método Racional Corrigido - Bacias com Área entre 5 e 10 km²

H.U.T. - Método do Hidrograma Unitário Triangular

4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Uma equipe de Técnicos da GOINFRA fez uma vistoria ao longo do trecho da rodovia GO-330 no dia 27/05/2025, conforme o relatório fotográfico apresentado a seguir.

29/05/2025 – LAT.: -50.167952, LONG.: -16.796411  Foto 1 – km 0.0 – Início do trecho (Palminópolis).	29/05/2025 – LAT.: -50.167966, LONG.: -16.796419  Foto 2 – km 0.0 – Início do trecho (Palminópolis).
---	--

29/05/2025 – LAT.: -50.184125, LONG.: -16.800113



Foto 3 – km 1.8 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.184127, LONG.: -16.800115



Foto 4 – km 1.8 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.263464, LONG.: -16.821182

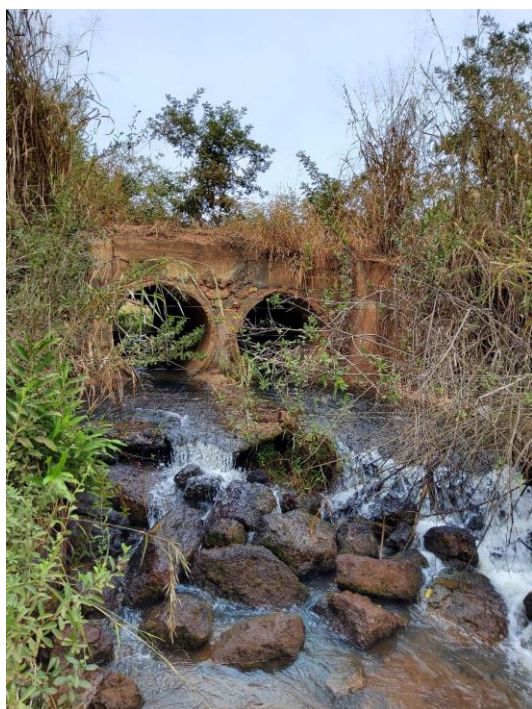


Foto 5 – km 10.8 – Bueiro tubular.

29/05/2025 – LAT.: -50.282307, LONG.: -16.807599



Foto 6 – km 13.4 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.282346, LONG.: -16.807541



Foto 7 – km 13.4 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.325846, LONG.: -16.827553



Foto 8 – km 20.9 – Bueiro tubular.

29/05/2025 – LAT.: -50.337370, LONG.: -16.839753



Foto 9 – km 22.8 – Bueiro tubular.

29/05/2025 – LAT.: -50.350406, LONG.: -16.838876



Foto 10 – km 24.2 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.350409, LONG.: -16.838875



Foto 11 – km 24.2 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.397455, LONG.: -16.819346



Foto 12 – km 29.8 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.397455, LONG.: -16.819346



Foto 13 – km 29.8 – PCA.

29/05/2025 – LAT.: -50.401853, LONG.: -16.817165



Foto 14 – km 30.4 – Fim do trecho (São João da Paraúna)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tabela seguinte demonstra os pontos de início e fim do trecho vistoriado.

COORDENADAS DOS PONTOS PRINCIPAIS			
LOCALIZAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE
Km 0,0	INÍCIO DO TRECHO	-16,79633°	-50,16764°
Km 30,4	FINAL DO TRECHO	-16,81693°	-50,40231°

O trecho em análise caracteriza-se por uma topografia predominantemente plana, com segmentos ondulados, e um traçado sinuoso que se estende por uma variação altimétrica de aproximadamente 138 metros. Ao longo deste percurso foram identificados 14 pontos de passagem (bueiros e pontes) e determinadas suas vazões.

É fundamental que a empresa de projeto, ao elaborar sua proposta, observe rigorosamente os critérios estabelecidos nas Normas Técnicas para projetos vigentes, especificamente as Instruções de Projetos Rodoviários – IP. O atendimento a essas normas garante a qualidade, a segurança e a conformidade do projeto com as melhores práticas da engenharia rodoviária, assegurando a durabilidade e a eficiência da infraestrutura a ser construída ou reformada.

Atenciosamente,

Goiânia, 13 de junho de 2025

Documento assinado digitalmente
 **RICARDO DE PAULA MARQUES**
Data: 13/06/2025 10:21:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº Ricardo de Paula Marques
CREA 12334/D-GO
Analista de Projetos Rodoviários

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANO PAULO ALVARENGA**
Data: 13/06/2025 15:50:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº Luciano Paulo Alvarenga
CREA RJ 2005109335
Coordenador Setorial